

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

EXPANSÃO

A Seduc-MT encerrou 2025 com um balanço expressivo na implantação do modelo de Escolas Cívico-Militares, ao superar a meta inicial de 100 unidades e alcançar 105. Do total de 628 escolas estaduais, as unidades cívico-militares passaram a atender mais de 80 mil estudantes do ensino fundamental e médio.

PROGRAMA

A expansão do modelo ganhou força após sancionada a Lei nº 12.388/2024, que instituiu o Programa Escolas Cívico-Militares em Mato Grosso. Com a nova legislação, o Governo anunciou a ampliação com foco na melhoria do ambiente escolar, no fortalecimento da aprendizagem e na redução da evasão.

105 ESCOLAS

A meta oficial era alcançar 100 escolas até o fim de 2025. No entanto, ao longo do ano, novas consultas públicas foram realizadas e a adesão superou as expectativas. Dentro desse processo de mudança, duas escolas de Tangará da Serra se tornaram cívico-militares: Pedro Alberto Tayano e Jada Torres.

ARTIGO//

Janeiro Branco: saúde mental começa por quem cuida

O mês de janeiro, marcado pela campanha Janeiro Branco, nos convida a refletir sobre a saúde mental e sobre como lidamos com as pressões do cotidiano. Essa reflexão se torna ainda mais relevante quando olhamos para aqueles que, todos os dias, dedicam seu trabalho a cuidar das pessoas, a educar nossas crianças e a proteger a sociedade. Falo a partir da experiência de quem atua há décadas no serviço público. Como médica há 35 anos, servidora pública e professora há 23 anos, acompanho de perto os desafios enfrentados por profissionais que exercem funções essenciais para o funcionamento do Estado e que, muitas vezes, lidam silenciosamente com sobrecarga emocional. Na área da saúde, médicos, enfermeiros, técnicos, agentes comunitários e demais profissionais convivem com jornadas intensas, decisões difíceis e contato permanente com a dor e o sofrimento

humano. Cuidar da saúde mental desses trabalhadores é reconhecer a complexidade do trabalho que realizam e fortalecer um atendimento cada vez mais humano. Na educação, professores e profissionais da rede pública desempenham um papel fundamental na formação de crianças e adolescentes. Além do ensino, lidam diariamente com demandas emocionais, realidades sociais diversas e responsabilidades que vão muito além da sala de aula. Valorizar a saúde mental desses profissionais é valorizar a educação como base do desenvolvimento e da transformação social. Na segurança pública, policiais, bombeiros e demais servidores atuam sob constante pressão, enfrentando situações de risco, tensão emocional e responsabilidade permanente pela proteção da população. Cuidar da saúde mental desses profissionais é uma forma de reconhecer o papel que exercem e de contribuir para uma atuação mais equilibrada e segura. Esses exemplos representam apenas parte do serviço público. Há muitos outros setores cujos

servidores enfrentam desafios semelhantes, em diferentes áreas da administração, todos fundamentais para o bem-estar coletivo. Falar sobre saúde mental no serviço público não é apontar falhas, mas reafirmar a importância de olhar com atenção e cuidado para quem sustenta os serviços essenciais. É valorizar os profissionais, investir em ambientes de trabalho mais saudáveis, investir em ações de acolhimento e em políticas que promovam bem-estar e prevenção de forma contínua. O Janeiro Branco é um convite à reflexão e ao cuidado. Cuidar de quem cuida é um compromisso com a valorização do serviço público, com a qualidade dos serviços oferecidos à população e com a construção de uma sociedade mais humana e equilibrada.

Dra. Natasha Shlessarenko é empresária, médica e servidora pública



SEDUC PREPARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PARA 2026; AULAS COMEÇAM EM 2 DE FEVEREIRO

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso (Seduc-MT) inicia o ano letivo de 2026 com uma mobilização estratégica de gestores e professores da rede estadual. Embora as aulas estejam previstas para começar em 2 de fevereiro, o trabalho pedagógico tem início em 19 de janeiro, com a realização da Semana Pedagógica, que segue até o dia 30, reunindo formação, planejamento e alinhamento das ações educacionais.

O objetivo é promover a integração das diretrizes educacionais, fortalecer a gestão escolar e qualificar as práticas pedagógicas, assegurando uma retomada das atividades letivas com maior organização e efetividade antes do retorno dos estudantes às salas de aula.

Na primeira semana, de 19 a 22 de janeiro, acontecem as atividades presenciais em Cuiabá. O dia 19 de janeiro abre oficialmente a Semana Pedagógica com foco exclusivo na gestão escolar. Participam diretores, coordenadores pedagógicos, secretários escola-



FOTO: DIVULGAÇÃO

res, equipes psicossociais, professores mediadores e equipes das DREs e DME. Nos dias 20, 21 e 22, a programação é voltada para os professores participantes das Diretorias Regionais de Educação.

Já a segunda semana, de 26 a 30 de janeiro, será realizada dentro das unidades escolares, com a participação de todos os professores. As atividades serão conduzidas pelas equipes gestoras e terão como foco o planejamento coletivo das ações pedagógicas, administrativas e estratégicas que vão orientar o ano letivo de 2026 em cada escola.